

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 02 DO GUARÁ



GOVERNO DE
BRASÍLIA



2023

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Sumário

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. HISTÓRICO.....	4
2.1. DIREÇÕES ANTERIORES.....	5
3. DIAGNÓSTICO.....	8
4. FUNÇÃO SOCIAL.....	10
5. MISSÃO DA ESCOLA.....	11
6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	11
6.1. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS.....	11
6.2. EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	12
7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	13
8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	15
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR.....	18
9.1. PROJETO SUPERAÇÃO.....	19
9.2. PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DA PAZ.....	21
9.3. PROJETOS ESPECÍFICOS.....	23
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	25
10.1. ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.....	28
10.2. COMBATE A EVASÃO ESCOLAR E MELHORIA NO RENDIMENTO ESCOLAR.....	29
11. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	30
11.1. O CONSELHO DE CLASSE.....	31
12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	32
13. PLANOS DE AÇÃO.....	32
14. PROJETOS ESPECÍFICOS.....	46
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO.....	60

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

CRE: Guará
Título do Projeto: Projeto Político Pedagógico
Unidade Escolar proponente: Centro de Ensino Fundamental 2 do Guará
Endereço: QE 7 lote Q rea Especial – Guará I
Telefone: 3901-3710
e-mail: cef02.guara@edu.se.df.gov.br
CEP: 71020-007
Número do INEP: 53008529
Etapa/Modalidade da Educao Básica atendida: E.F. 9 anos anos finais / 3 ciclo
Número de Estudantes atendidos: 690 alunos
Espaços Utilizados para Desenvolver as Atividades do Projeto: Salas de aula / auditório/Quadra de esporte / Laboratório de informática
Período de Execuo: Ano letivo de 2023

1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental 02 do Guar4 é uma instituiç4o p4blica de ensino subordinada 4 Secretaria de Estado de Educaç4o do Distrito Federal. Oferta, em sua organizaç4o escolar, o terceiro ciclo para as aprendizagens, referente aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Localizado no Guar4 1, atende um p4blico de idade entre 11 e 18 anos.

Coadunando-se com as diretrizes da educaç4o do Distrito Federal e fundamentado na gest4o democr4tica, o CEF 02 do Guar4 apresenta seu Projeto Pol4tico Pedag4gico como uma ferramenta de planejamento e avaliaç4o, fundamental para definir a identidade da escola e os caminhos que ela ir4 percorrer para oferecer possibilidades de uma educaç4o de qualidade em 2023.

Sendo assim, renova seu compromisso com uma educaç4o que garanta a aprendizagem de todos independente de quaisquer aspectos de formaç4o do indiv4duo.

Para que isso aconteça é imprescind4vel o planejamento de aç4es nas diversas dimens4es da gest4o da educaç4o. É nisso que se traduz essa Projeto Pol4tico Pedag4gico. Fruto de muita discuss4o e da participaç4o de todos os membros da Comunidade Escolar, esse Projeto Pol4tico Pedag4gico pretende ser um instrumento que oriente as pr4ticas administrativas e pedag4gicas.

Para sua construç4o, foram utilizados question4rios com quest4es abertas e fechadas como pesquisa com a Comunidade Escolar e muita discuss4o com a equipe pedag4gica.

Esse Projeto Pol4tico Pedag4gico vem para subsidiar a Organizaç4o do Trabalho Pedag4gico quando se configura numa ferramenta de planejamento e avaliaç4o cont4nua, al4m de nortear teoricamente as pr4ticas docentes e de outros serviç4os ofertados por essa escola.

É a pr4pria materializaç4o do Curr4culo em Movimento com objetivos de ensino e de aprendizagem bem definidos. É, enfim, o desenho de todas as aç4es que o CEF 02 do Guar4 almeja desenvolver no ano de 2023. Um documento que toda a Comunidade Escolar deve se apropriar para avaliar continuamente.

Para a composiç4o desse Projeto Pol4tico Pedag4gico, foi necess4rio um levantamento de v4rios aspectos da Comunidade Escolar, bem como toda a organizaç4o do trabalho administrativo e pedag4gico, com o objetivo de diagnosticar os principais aspectos a serem considerados nesse ano letivo de 2023.

Ap4s diagnosticados, os objetivos foram traç4dos juntamente com a funç4o social da escola.

As concepç4es te4ricas e os princ4pios orientadores das pr4ticas pedag4gicas e administrativas direcionam esse Projeto Pol4tico Pedag4gico, materializando-se na organizaç4o do trabalho pedag4gico e na avaliaç4o formativa.

O foco é a aprendizagem do estudante e todas as suas formas de interação com o mundo moderno e diverso. Por meio dos eixos transversais busca-se formar um cidadão integral. Um cidadão que dê conta de modificar a sociedade por meio de ações conscientes e transformadoras.

Para tanto, é imprescindível que esse Projeto Político Pedagógico seja acessível para toda a Comunidade Escolar e seja um instrumento democrático, flexível, participativo, dinâmico e intencional.

O presente projeto foi elaborado visando retratar, o mais fielmente possível, e de forma sistemática, os objetivos discutidos, definidos e traçados pela comunidade escolar, juntamente com as estratégias, procedimentos e diretrizes necessárias para o alcance dos mesmos.

2. HISTÓRICO

O prédio do CEF 02 do Guará foi entregue à Fundação Educacional do Distrito Federal em 14 de setembro de 1972, suas atividades se inauguraram em 20 de novembro de 1972, como Centro 02 de Ensino de 1º Grau sob a aprovação do parecer 04 do Conselho de Educação do Distrito Federal datado de 12 de fevereiro de 1973, publicado no Boletim nº 8 do referido Conselho; com ato de criação, publicado no DODF - Diário Oficial do Distrito Federal nº 45 de 22 de março de 1973.

Mais tarde, com a ampliação dos atendimentos e do projeto pedagógico, o estabelecimento foi se transformando em Centro Interescolar 01 do Guará, sendo mais comumente chamado de CIE. Esta mudança teve como objetivo fazer com que o CIE pudesse atender aos demais Centros, tanto de Ensino quanto Educacionais, em regime de intercomplementaridade, ministrando os componentes curriculares de Língua Estrangeira Moderna e Práticas de Trabalho, de acordo com a Portaria nº 14 de 07 de julho de 1980.

O Decreto nº 21.397 de julho de 2000 mudou a tipologia da escola, reconduzindo-a à condição de Centro de Ensino e renomeando-a como Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará.

O Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará é uma Instituição de Ensino que atende os anos finais do Ensino Fundamental, em dois turnos, matutino e vespertino. Sendo no turno matutino 6º e 7º anos e no vespertino 8º e 9º, com o propósito de melhor organizar o trabalho pedagógico, considerando as características de cada fase no desenvolvimento para aprendizagem que são próprias da idade.

É uma instituição cujo funcionamento conta com as seguintes atividades: 26 (vinte e seis) turmas de educação regular, um Centro de Iniciação Desportiva (CID) de ginástica artística; uma sala de leitura; projeto de banda de música em uma sala ambiente; laboratório de informática; secretaria escolar informatizada; um auditório com capacidade para 134 pessoas sentadas; sala de recursos; sala de apoio; sala de atendimento do serviço de orientação educacional (SOE); sala de mediação e sala para coordenação dos professores.

A direção compõe-se de uma diretora, uma vice-diretora, uma supervisora administrativa e uma chefe de secretaria.

Atuam junto à direção: a coordenação pedagógica, o conselho escolar e o Caixa Escolar – Unidade executora das verbas governamentais, os quais foram instituídos (as) e/ou regulamentados (as) por legislação específica, como objetivo precípua de auxiliar na gestão administrativa, pedagógica e financeira da unidade escolar.

O corpo docente é formado por 52 professores, distribuídos nos dois turnos de atividades já descritas e 1 pedagoga. O corpo de auxiliares é formado por 05 servidores da carreira assistencial, 03 empregados terceirizados da cantina pela empresa G&E, 10 empregados (as) da empresa Real J.G. Serviços Gerais Eireli e 04 vigilantes terceirizados pela empresa Global segurança, totalizando 75 pessoas.

O corpo discente tem aproximadamente 660 alunos, distribuídos nos dois turnos, acrescidos de outros alunos dos cursos oferecidos à comunidade (alunos de outras escolas públicas, particulares e comunidade não estudantil que participam do CID e da banda de música).

O CEF 02 do Guará participa ativamente dos programas governamentais de repasse de verbas às escolas públicas, a saber: Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) - um programa do Governo Federal - e Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) - um programa do Governo do Distrito Federal - orientados por legislação específica.

2.1. DIREÇÕES ANTERIORES

A primeira diretora foi a professora Kilda Lopes da Silva que foi substituída pela Professora Ezilda Azevedo Dantas, sucedida em 02 de abril de 1980 pela Professora Nilce Braga M. Coelho. Esta passou o cargo em 02 de janeiro de 1981 à Professora Leonor Campos Pereira. Durante esta gestão, foram implantados os setores de Informática, de Música e o de Superdotados. Neste Período, foram também construídos os muros e a quadra de esportes.

Em 07 de dezembro de 1990, tomou posse o Professor Jandir Alves Teixeira, cuja gestão ampliou o atendimento ao Ensino regular para 5ª e 6ª séries, no turno vespertino. Em 04 de fevereiro de 1992, assumiu a direção o Professor Jairo de Souza Peixoto cuja gestão alavancou dentre outros, os seguintes benefícios: ampliação do número de matrículas em todos os setoriais e no ensino regular, informatização dos serviços da Secretaria, criação das salas de Música, de Educação Artística, ampliação da Biblioteca; construção espaço coberto na área de Educação Física, implantação do curso de piano para os alunos da comunidade escolar, automação do portão de acesso ao estacionamento.

A professora Vera Lúcia de Oliveira e Silva Simões tomou posse em 30 de janeiro de 1995, sendo eleita no mesmo ano como diretora para o biênio 96/ 97. Em 1995, por decisão do então governador Cristovam Buarque e atendendo ao anseio da comunidade, o Setorial de Línguas foi transformado em Centro de Línguas do Guará – CILG, conforme Resolução 5.302/ 95 do Conselho Diretor da então Fundação Educacional do Distrito Federal, DODF 241, de 15 de dezembro de 1995.

Em virtude da aposentadoria da Professora Vera, assume a direção a Professora Heloísa Helena de Almeida Borges em 21 de janeiro de 1997. Durante esta gestão, foi promovida, pela divisão de Engenharia da Secretaria de Educação, a primeira reforma geral da escola (1997). Em novembro de 1997, a referida professora foi confirmada no cargo, após a eleição pelo processo de Gestão Democrática, desencadeado pela Secretaria de Educação, em entendimento com o Sindicato dos Professores – SINPRO/DF. Neste tempo, foi iniciado o trabalho do Coral do CIE 01 do Projeto vozes e acordos.

Em 15 de outubro de 1998, a Professora Kelly Cristina de Almeida foi nomeada nova diretora, em virtude da aposentadoria da Professora Heloísa.

Em 30 de dezembro de 1999, o Professor Juarez Aguiar de Andrade assume a direção. Nessa Gestão, houve a mudança de denominação de Centro Interescolar 01 para Centro de Ensino Fundamental 02, de acordo com o Decreto 21.397/ 2000.

Com a nomeação do Professor Juarez a Diretor da Diretoria Regional de Ensino do Guará e sua consequente exoneração, em 10 de março de 2003 é nomeada a Professora Jane Rubia Machado como diretora da escola.

Em 09 de julho de 2003, devido ao pedido de exoneração da Professora Jane, assume a direção o Professor Mauro Márcio Santana Costa, após a devida nomeação.

Em 27 de outubro de 2005, em decorrência do pedido de exoneração do Professor Mauro, é nomeado o novo diretor Professor Jairo de Souza Peixoto. Nesta gestão, com auxílio da comunidade escolar, a direção implementa o intervalo assistido (construção de três mesas de ping-pong; aquisição de jogos de xadrez e de dama), o acesso à Internet banda larga, para usuários da Biblioteca e sala dos professores, o Projeto Interventivo junto aos Alunos Defasados, CID de Ginástica Olímpica e confecção/instalação de quadros brancos na sala de aula, implementação do novo laboratório de informática, implementação da nova sala recursos e início da Escola Aberta.

Em 2007, o Governo do Distrito Federal, com base na Lei distrital nº 4.036/2007, instaurou o processo para a implementação da Gestão Compartilhada. Apenas uma chapa foi inscrita, composta pelos professores Jairo de Souza Peixoto e Brasilene Martins Moraes Ferreira, tendo sido confirmada a citada chapa, por unanimidade, em deliberação do Conselho Escolar. A referida chapa, denominada a partir de então equipe gestora, tomou posse em 07 de janeiro de 2008 tendo sua gestão até o dia 05/06/2012, quando por não ter sido reeleita em chapa única, foi exonerada em 06/11/2012.

Em decorrência da exoneração da gestão anterior, em 06 de novembro de 2012, assumiu interinamente a direção o Professor José Paes de Santana, matrícula 66.219-4 e a vice-direção a professora Grêce Moreira Mota, matrícula 175604-4, cujas publicações constam no DODF nº 225 desta data. Eles foram eleitos em 05 de dezembro de 2012 em chapa única com 89,2% de aprovação da comunidade escolar e local, tendo ocorrido nova posse em 08 de janeiro de 2013, e publicada no DODF desta data, para a gestão nos anos de 2013 a 2016.

No ano de 2012 ocorreu a terceirização do pessoal de limpeza, o que continua até o presente ano de 2023.

No Ano de 2013, houve uma reforma geral na estrutura dos cinco prédios, no sistema elétrico e no telhado da escola, além da reforma dos banheiros dos professores, das professoras, dos alunos e das alunas, e a instalação de dois portões para acesso ao interior da escola.

Ainda nesse ano, foi reformado o auditório com a instalação de 134 cadeiras anatômicas, data show e sistema de som com controle remoto e microfone auricular, bem como foram construídos dois banheiros internos no prédio do auditório, além da reforma de outros dois que já existiam nesse mesmo prédio.

No ano de 2013, foi também implantado o Programa de Educação em Tempo Integral, atendendo inicialmente 100 alunos por 7 horas diárias, passando para 8 horas diárias em 2014.

Quanto à gestão pedagógica, esta Instituição de Ensino implantou em seu Projeto Político pedagógico, no ano de 2013, os projetos interdisciplinares de "Convivência Humana e Social" e de "Escola Limpa", com o fito de se adaptar às diretrizes legais e pedagógicas, especialmente quanto aos eixos estruturantes do currículo, com respeito à cidadania, sustentabilidade humana e diversidade étnico-racial e de gênero.

No ano de 2014, foi criada a sala de apoio à aprendizagem equipada com quadro branco, computador exclusivo e ventilador, que acolhe alunos com outras necessidades, para atender ao eixo estruturante do currículo quanto à sustentabilidade humana e aos direitos humanos.

Em Janeiro de 2016 a escola novamente passou por uma pequena reforma para reparos emergenciais necessitando ainda ser reparada a rede hidráulica que é a mesma de sua fundação, ainda com tubulação metálica. Foram substituídas as cadeiras de madeira por cadeiras plásticas do tipo AZUL CJA 06.

Em 2017, assumiu a direção, a professora Edileuza de Oliveira Ribeiro, matrícula 23709-4 e a vice direção, a professora Andréa Ribeiro S. de Oliveira, matrícula 204308-4, cujas publicações constam do DODF nº 01 de 02 de janeiro de 2017. Estas foram eleitas em 23 de novembro de 2016, chapa única, com aprovação da comunidade escolar local, tendo ocorrido a posse em 02 de janeiro de 2017 e publicada no DODF desta data, para a gestão nos anos de 2017 a 2019.

Em 27 de novembro de 2019 ocorreram novas eleições com chapa única da então gestão, que foi referendada por toda comunidade escolar tomando posse novamente em 02 de janeiro de 2020 e publicada no DODF desta data, com mandato para a gestão nos anos de 2020 a 2022.

No dia 06 de dezembro de 2022 o Plenário da Câmara Legislativa do DF aprovou a prorrogação dos mandatos das atuais diretorias e conselheiros escolares até o dia 31 de dezembro de 2023.

3. DIAGNÓSTICO

Este PPP deve apontar um olhar para a diferença, com direcionamento para as transformações tecnológicas, algo buscado e estimulado durante a pandemia. Não dá para requerer dos estudantes uma postura engessada, quando o que mais fizemos nesses tempos foi estimulá-los a pesquisar, buscar autonomia e protagonizar suas histórias.

Ressaltamos que nestes últimos anos buscamos uma maior conscientização também da família, explanamos nossos planejamentos, enfatizando o nosso comprometimento como fazer pedagógico e a educação dos seus filhos.

O fato é: não somos os mesmos, nossos alunos não são os mesmos, nossa comunidade não é a mesma, tudo mudou! O PPP precisa, então, refletir esta mudança, visitar nossa identidade escolar e a partir dessas reflexões e diálogos continuar buscando seu objetivo principal que é a aprendizagem significativa dos estudantes e sua formação como cidadão.

O CEF 02, oriundo de uma tipologia interdisciplinar, ainda mantém em sua estrutura uma abrangência considerável desta tipologia, atendendo aos eixos estruturantes do currículo das aprendizagens e dos direitos humanos.

A escola conta com a Banda Musical, sob a regência do Maestro e Professor Adailton Da Cunha. O CEF 02 é pólo das Bandas existentes na SEEDF, com participação nos eventos comemorativos do DF e das Regiões Administrativas.

Os atendidos da escola, em sua maior parte, residem nas proximidades da escola. Uma parcela menor reside em outras cidades e regiões circunvizinhas, inclusive, nos Territórios de Vulnerabilidade Social (TEVS).

O Conselho Escolar é o órgão que agrega representantes dos segmentos Pais, Professores, Alunos, Carreira Assistência à Educação e Especialistas de educação e desenvolve um trabalho significativo nas soluções de questões diversas que afetam a escola, reunindo-se mensalmente para o exercício de suas funções consultiva, deliberativa, mobilizadora, fiscalizadora e representativa.

Em 2005 foi criado o Conselho de Segurança Escolar, no âmbito das escolas do DF, por iniciativa e participação direta do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal. O citado Conselho foi criado na escola em 2008, tendo sido ratificado pelo Conselho Escolar, oficialmente em ata, em 04 de março de 2009. A composição do referido conselho é a mesma do Conselho Escolar.

A Caixa Escolar atua no gerenciamento das verbas repassadas à escola, oriundas dos governos federal e local e tem trabalhado regularmente junto ao Conselho Escolar.

Os alunos ANEEs (alunos com necessidades educacionais especiais), incluídos em turmas regulares, são acompanhados pelo Serviço de Orientação Educacional e orientados pela Sala de Recursos e sala de apoio, além do polo de apoio especializado à aprendizagem.

A escola recebe estes alunos em situação de necessidades educacionais especiais que se encontram incluídos, em conformidade com a LDB, cabendo aos mesmos e à família percentual de participação, para ampliar a formação adquirida durante sua vivência, dando continuidade ao Processo de Ensino e Aprendizagem. Os alunos com dificuldades de aprendizagem ou de adaptação às normas da escola, que incorrem prática de atos infracionais têm sido atendidos por meio de ações visando sua inclusão através dos projetos de convivência humana e social, mediação, bem como por meio do polo apoio especializado à aprendizagem, da sala de recursos e do SOE.

A partir do ano de 2017, o CEF2 Guará passou a implantar a organização escolar em ciclos, a partir do que é estabelecido na LDBEN (1996) e orientado pelas diretrizes pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens.

O Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará tem 27,1% da sua comunidade escolar formada por alunos oriundos da Cidade Estrutural, 3,5% do Setor de Chácaras Lúcio Costa, 51,7% do Guará, e os demais são provenientes de outros lugares do Distrito Federal.

Boa parte dos alunos são carentes de recursos econômicos, assistência médica e familiar, não tendo, conseqüentemente, muito acesso ao lazer, a programas de prevenção ao uso de drogas e violência.

Através das informações constantes do PDE interativo, descritos nas tabelas abaixo, temos o acompanhamento de indicadores e taxas de rendimento, aprovação e outros indicadores, provenientes dos resultados obtidas anualmente, no Censo Escolar, e referem-se ao Rendimento (aprovação e reprovação) e ao Movimento (abandono) escolar dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 02. Juntamente com a Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são os principais dados utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos servindo como indicadores de referência para realizarmos uma análise e identificar o que justifica a melhoria ou a queda nos índices de aprovação/reprovação e defasagem idade/ano nos últimos anos.

IDEB						
2011	2013	2015	2017	2019	2021	2022
4,3	4,0	3,7	*	*	*	*

*Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Taxa de aprovação do CF 02 Guará (em %)								
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022
76,2	82,5	85,5	79,44	87,1	96,95	85,9	87,2	93,9

Taxa de reprovação do CF 02 Guará (em %)								
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022

18	16,5	13,6	18,79	12,9	3,05	10,27	9,7	6,1
----	------	------	-------	------	------	-------	-----	-----

Taxa de abandono escolar do CF 02 Guará (em %)								
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022
—	1	0,9	1,75	—	—	3,83	4,7	0

4. FUNÇÃO SOCIAL

Em nossa sociedade, a escola pública, em todos os níveis e modalidades da Educação Básica, tem como função social formar o cidadão, buscando atender suas necessidades incluídas nos paradigmas locais e regionais, além de construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o educando solidário, crítico, ético, participativo e autônomo.

É imprescindível que a escola seja o ambiente de inclusão, o lugar de cultura e a continuidade dos lares que, obedecendo aos princípios mais elementares, educam os jovens para a vida. Na escola, as diferenças, ao contrário da visão competitiva do mundo, podem e devem ser elementos de construção coletiva, quando o que sabe mais ajuda ao outro e o que pensa que não sabe oportuniza o surgimento de outros professores, dentre os seus pares.

A crítica, a observação e a reflexão fazem da escola o espaço de democratização e de cidadania, muitas vezes não aberto em outros ambientes do meio social. O Conselho Escolar, órgão representativo dos diversos segmentos, é um dos exemplos vivos de que estas premissas são factíveis e realmente acontecem.

O educador, seja carreira assistência, porteiro ou professor, atua como principal agente das transformações que se desencadeiam na escola, mas é oportuno lembrar que o aluno, apoiado e acompanhado pela família, também é agente de grandes mudanças.

Por fim, vale ressaltar que o Processo Ensino-Aprendizagem, diferente de tempos passados, tem como centro o aluno. Nesta nova visão, deve o professor oportunizar ao aluno experiências das quais ele possa construir seus saberes e princípios, com leitura e interpretação próprias.

Desta forma, podemos colocar a função social de nossa escola, como aquela que proporcionará aos educandos serem cidadãos críticos, preparados para o trabalho e comprometidos com as transformações sociais, podendo desta maneira participar ativamente da sociedade na qual vivem.

Diante dos diversos problemas de que padece a Educação no Brasil, esta árdua missão tem como objetivo final o ser humano e seus valores como contribuição para uma renovação de nossa sociedade.

5. MISSÃO DA ESCOLA

O CEF 02 do Guar4 tem como miss4o formar as crianas para o amor ao conhecimento. A escola tem por obriga4o fazer com que os seus alunos sejam felizes. temos tamb4m a miss4o de proporcionar um ensino de qualidade para os estudantes de modo a desenvolver-lhes a capacidade de trabalho coletivo e aut4nomo, formando um novo cidad4o mais colaborativo e com esp4rito cr4tico.

6. PRINC4PIOS ORIENTADORES

6.1. PRINC4PIOS EPISTEMOL4GICOS

A flexibilidade ser4 utilizada nas conformidades do artigo 26 da Lei 9394/ 96, a escola procurar4 implementar a parte diversificada do curr4culo, atrav4s de projeto apresentado em anexos.

O Curr4culo da Educa4o B4sica das Escolas P4blicas do Distrito Federal servir4 tamb4m como refer4ncia para a constru4o que se inicia na escola onde se busca uma educa4o inserida num contexto que precisa abandonar o enciclopedismo e tornar-se temporal. Conceitos como aprendizagens significativas, habilidades, compet4ncias, interdisciplinaridade e, por 4ltimo, temas transversais precisam deixar de ser algo inating4vel para o professor e tornar-se pr4tica rotineira, mediante o desenvolvimento de Projetos de trabalhos coletivos.

A escola buscar4 aprofundar as rela4o4es de igualdade de condi4o4es para o acesso e perman4ncia na escola; buscar4 propiciar uma escola de qualidade para todos e, sem ado4amento, propagar pr4ticas que consolidem a gest4o democr4tica na escola, pois, segundo Veiga (1998, p.18): A gest4o democr4tica implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socializa4o. A socializa4o do poder propicia a pr4tica da participa4o coletiva que atenua o individualismo; da reciprocidade, que elimina a explora4o; da solidariedade, que supera a opress4o; da autonomia, que anula a depend4ncia de 4rg4os intermedi4rios que elaboram pol4ticas educacionais das quais a escola 4 mera executora.

A busca da gest4o democr4tica inclui, necessariamente, a ampla participa4o dos representantes dos diferentes segmentos da escola nas decis4o4es/a4o4es administrativo-pedag4gicas ali desenvolvidas.

Ao refletir o pensamento da autora, a escola deve fazer reflex4o4es em grupo com os segmentos que a comp4em, tendo o cuidado que isto n4o implique em falta de dire4o4o ou aus4ncia de lideran4a.

Os princ4pios deste Projeto submetem-se aos j4 estipulados nos diplomas legais, tais como: Constitui4o Federal, Lei Org4nica do Distrito Federal, Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional, Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino, orientações da SEDF, Currículo em Movimento e em legislações decorrentes.

A partir da implantação a organização escolar em ciclos, estabelecido na LDBEN(1996) e orientado pelas diretrizes pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens, os princípios que pressupõem uma reflexão crítica sobre o sujeito da aprendizagem e seu meio, provocam uma reavaliação do papel social da educação escolar na sociedade de hoje, construindo uma pedagogia que se fundamenta nas diferenças e na diversidade sócio-cultural, marcada pela inclusão, diálogo, autonomia, da participação, do coletivo, que faz surgir verdadeiramente uma escola mais democrática.

6.2. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Especial, conforme a perspectiva da educação inclusiva, presente no currículo em movimento da educação básica sobre a educação especial, é necessário fundamentar-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Com esta concepção o entendimento de nossa escola é que o sistema de ensino deve acolher todas as pessoas, sem exceção, independentemente inclusive de suas condições físicas e psicológicas, traçando assim, um caminho para a busca de uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Nos dias atuais para discorrermos sobre os objetivos da educação e as concepções de organização e gestão escolar, em busca de uma visão panorâmica, é preciso partir da ideia de educação fundada no conceito de cultura, que por sua vez direciona o currículo. Assim, a sociedade requer o retorno cultural através do processo educativo, gerando expectativas de resgate e de transformação da sociedade por intermédio da educação.

Somos uma escola que tem grande orgulho e compromisso pelo trabalho que desenvolve, e cujo objetivo principal é o de oferecer um ensino de qualidade de modo a desenvolver nos nossos alunos a capacidade de trabalho coletivo e autônomo, formando um novo cidadão mais colaborativo e com espírito crítico e utilizando-se dos princípios da gestão democrática, da mobilização coletiva e do uso de vários talentos, formar a identidade da escola.

OBJETIVO GERAL

Envolver toda comunidade escolar – pais, alunos, professores, funcionários, e conselho escolar em uma ação que propicie uma parceria real e de qualidade, promovendo assim uma escola justa, democrática, inclusiva, responsável, comprometida, transformadora, em que os atores e autores sejam capazes de lutar por uma escola de qualidade com a participação coletiva, onde todos possam contribuir com suas ideias e ações que visem melhorar as condições de aprendizagem e vida escolar. Buscar de todas as formas possíveis, o compromisso do poder público na oferta e manutenção da educação pública de qualidade no que diz respeito à estrutura física, financeira e pedagógica, oportunizar um ensino de qualidade, voltado para os interesses do educando, para as necessidades da sociedade e atendendo aos anseios da comunidade escolar, executando as Políticas Públicas e as outras aqui previstas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Observar e atender as demandas do Plano de Trabalho da Gestão Escolar;
- Acompanhar o cumprimento do currículo;
- Buscar maior integração entre os componentes curriculares;
- Aperfeiçoar os procedimentos relativos aos Conselhos de Classe Geral e Extraordinário;
- Promover momentos que reativem o senso cívico-patriótico;
- Acompanhar e avaliar os Projetos previstos no PPP;
- Incentivar a divulgação da cultura nacional e regional;
- Assegurar melhores condições de trabalho aos educadores, observados os parâmetros legais;
- Aprimorar a Avaliação Institucional;
- Buscar mais parcerias que acionem a comunidade em favor da escola e vice-versa e aprimorar as já existentes;
- Respeitar as demandas institucionais, no que tange às políticas públicas de educação;
- Efetivar melhorias na parte física da escola;
- Incentivar, por todos os meios disponíveis, a conservação do patrimônio e do ambiente escolar;

- Aprimorar o Regimento Escolar – Manual do aluno;
- Possibilitar a reflexão sobre as relações interpessoais no ambiente escolar, em todos os setores, desde a secretaria até a biblioteca;
- Manter as atividades dos Jogos Interclasses e Gincana Educativa; Aprimorar os procedimentos de Escola Inclusiva;
- Promover a cidadania e a cultura da paz;
- Manter e incentivar o FECEF- festival cultural do Cef 02.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Tratar das Concepções Teóricas que embasam o Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará requer (re) visitar alguns documentos norteadores e legislações pertinentes à Educação. Requer traçar o caminho entre a teoria e a prática.

Dentre os direitos fundamentais do cidadão está a educação. Educação com e para todos numa perspectiva de inclusão. Assegurada na Constituição Federal, em seu artigo 205, a Educação é direito de todos e dever do Estado e da família que será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Regulamentando e corroborando com a Constituição, a LDB 9394/96 trata das finalidades da educação básica inferindo que, esta “[...] tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” (BRASIL, 1996)

Quando se fala da importância da educação para o exercício da cidadania, não se trata apenas de garantir o ingresso na escola, mas de buscar a aprendizagem e o sucesso escolar de cada aluno.

Outra legislação importante para esse referencial teórico é a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Com seu advento, surgiu a necessidade de alteração das matrizes curriculares a fim de contemplar os conhecimentos essenciais, garantindo aos estudantes do DF os mesmos direitos de aprendizagem assegurados a todos os outros estudantes brasileiros.

A chegada da BNCC às escolas públicas e privadas traz mudanças significativas tanto para as práticas em sala de aula quanto para os materiais didáticos, para a preparação dos docentes e para a gestão das instituições de ensino em todo o país.

Em se tratando do Ensino Fundamental, uma das principais mudanças nos Anos finais – e ao longo de toda a Educação Básica – conforme a proposta da BNCC, foi a definição de um

conjunto de 10 competências gerais. As competências gerais são a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” (BNCC)

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, visam:

- possibilitar as aprendizagens em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade;
- promover as aprendizagens mediadas pelo domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino americana e mundial;
- fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que o Currículo em Movimento da Educação Básica seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar.

Em se tratando do Currículo em Movimento, as teorias crítica e pós-crítica formam seu escopo ao questionar o que pode ser natural para a sociedade como: desigualdade social, preconceitos, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, entre outros.

Definem a intencionalidade política e formativa, expressam concepções pedagógicas, assumem uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para organização das práticas da e na escola.

É um currículo de educação integral que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. Não se trata de espaço físico. A escola é um lugar de instrução e de socialização onde diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

O trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares deve estar, portanto, voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral.

O projeto de educação integral orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica da SEEDF.

A pedagogia histórico-crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre o ser humano e a natureza.

Na pedagogia histórico-crítica, o estudo dos conteúdos do currículo sempre iniciará com a prática social do educando. Ou seja, o conjunto de saberes que o aluno traz em seu repertório cultural vai ser utilizado como problematização diária para qualquer atividade. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética entre os saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre eles.

O foco é a aprendizagem do estudante e a função primeira da escola é garantir a aprendizagem de todos os alunos, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade.

A psicologia histórico-cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem deixa de ser uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Para que a prática social seja, entretanto, realmente considerada, deve-se levar em conta que as diferentes leituras de mundo e vivências diversificadas existem e servem de referenciais da realidade atual.

Assim, os eixos transversais entram como favorecedores de uma organização curricular integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente, a saber: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para sustentabilidade.

No eixo Educação para a Diversidade, entende-se que deve ser trabalhada a variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade. Com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade é vista como possibilidade de sobreviver, com dignidade, como espécie na sociedade.

A educação é um direito fundamental que contribui para a conquista de todos os demais direitos humanos. Dessa forma, a escola se faz um espaço privilegiado para transformação da realidade quando se orienta pelo eixo transversal Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

A história humana é marcada pela relação entre os seres humanos com o meio ambiente. O currículo da SEEDF, em seu eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações.

Para que todo esse arcabouço teórico, que orienta o trabalho do CEF 02 Guará se consolide, é imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR

Este Projeto apresenta consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF) e com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o desenvolvimento curricular, destacando-se os Projetos Interdisciplinares definidos pela escola, dentro do seu contexto. O Currículo de Educação Básica constitui peça de orientação principal para esta organização, observando-se nesta distribuição a relevância dos fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação. Destaca-se ainda a inclusão da Cultura Afro-Brasileira e Africana nos conteúdos de Arte e História, de acordo com a LDB (1996) Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. (Incluído pela Lei nº10.639, de 9.1.2003)

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. (Incluído pela Lei nº 10.639, de 9.1.2003)

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira.

O CEF2 Guará, a partir do ano de 2017, na continuidade da busca por uma educação melhor, passa a implantar a organização escolar em ciclos, a partir do que é estabelecido na LDB(1996) e orientado pelas diretrizes pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens, que pressupõe uma reflexão crítica sobre o sujeito da aprendizagem e seu meio.

O ano de 2017 foi o início de um processo de construção coletiva de uma nova escola, partindo de discussões acerca dos princípios que norteiam a escola em ciclos e suas influências nas decisões curriculares, pedagógicas e nas práticas avaliativas.

Reavaliando o papel social da educação escolar na sociedade contemporânea, reconhece-se ser mister neste momento entender a sua relação com os aspectos curriculares, especialmente a organização dos tempos e espaços, bem como os aspectos da avaliação da aprendizagem, que mais que nunca requer ser uma avaliação formativa como uma base coerente à escola organizada em ciclos, visto que essa estratégia curricular deve unir-se com os princípios

da construção da autonomia por parte dos estudantes, de um currículo multicultural e de uma pedagogia que se fundamenta nas diferenças e na diversidade sócio-cultural. Vislumbramos então, uma educação cuja vivência seja marcada pela lógica da inclusão, do diálogo, da construção da autonomia, da mediação, da participação, da construção da responsabilidade com o coletivo, em uma escola mais democrática, inclusiva, que leva em conta as diversas possibilidades de realização de aprendizagens por parte dos estudantes.

Tendo-se como base a 2ª edição do Currículo para o Ensino Fundamental, que fundamenta-se em concepções como: formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (que para os Anos Finais são: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) fundamentamos nosso currículo numa estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo como elementos básicos que estruturam nossos pressupostos teóricos.

Tomamos como parâmetros os Eixos Integradores dos Anos Finais do Ensino Fundamental - Letramentos e Ludicidade, que no ensino de Língua Portuguesa traduz-se no desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes, qualificando sua participação social, por meio de textos concretizados nos mais variados gêneros e suportes que circulam na sociedade. No eixo Ludicidade, buscamos com o jogo e a brincadeira, propiciar atividades que valorizem o pensar implícito em momentos de prazer e integração dos estudantes. Momentos esses que também no ensino da matemática e demais componentes curriculares permitem propiciar a facilitação da aprendizagem do aluno.

Durante o processo de definição de atividades e estratégias para o trabalho pedagógico da escola e considerando as especificidades das fases do Ensino Fundamental, buscamos estabelecer um diálogo entre os Eixos Integradores e os componentes curriculares na busca de atividades lúdico-pedagógicas disponíveis, por exemplo na web que podem ser utilizadas como ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Tendo em vista que a Ludicidade é um dos Eixos Integradores do Currículo Anos Finais e também a inegável facilidade que os estudantes têm na utilização de tecnologias, é recomendável aproveitar esse interesse por atividades que envolvam tecnologias para que se alcancem os objetivos propostos, escolhendo adequadamente jogos que permitam aprendizagens significativas e formação integral do estudante.

9.1. PROJETO SUPERAÇÃO

O programa SuperAção, aprovado pela Portaria nº 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no DODF nº 34, de 16 de fevereiro de 2023, atende, nesta UE, 28 estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. O programa, em parceria com a UNICEF, estabelece o acompanhamento pedagógico, sistemático e individual, com o objetivo de promover a recuperação e progressão das aprendizagens. O atendimento é realizado em sala comum com atendimento personalizado.

Embora a escola não tenha atingido o número necessário para abertura de turma do programa, o mesmo ocorre nas turmas regulares. Cumpre informar que o programa segue as

premissas do Currículo em Movimento e tem suas ações pautadas nas necessidades das aprendizagens, com flexibilidade e autonomia docente na organização curricular, nos objetivos de aprendizagem e no protagonismo estudantil.

Mapa dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano no CEF 02 em 2023

Anos finais	ano de nascimento	idade	Diagnóstico - possíveis motivos para incompatibilidade
6º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem
6º ano	2008	14 anos	dificuldade de aprendizagem
6º ano	2009	13 anos	dificuldade de aprendizagem
6º ano	2009	13 anos	dificuldade de aprendizagem
6º ano	2009	13 anos	dificuldade de aprendizagem
6º ano	2010	13 anos	dificuldade de aprendizagem

Anos finais	ano de nascimento	idade	Diagnóstico - possíveis motivos para incompatibilidade
7º ano	2006	17 anos	dificuldade de aprendizagem
7º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem
7º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem
7º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem
7º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem
7º ano	2009	14 anos	dificuldade de aprendizagem
7º ano	2009	14 anos	dificuldade de aprendizagem
7º ano	2008	14 anos	dificuldade de aprendizagem
7º ano	2008	14 anos	dificuldade de aprendizagem

Anos finais	ano de nascimento	idade	Diagnóstico - possíveis motivos para incompatibilidade
8º ano	2003	19 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2004	18 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2005	17 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2005	17 anos	dificuldade de aprendizagem

8º ano	2005	17 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2007	16 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2006	16 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2006	16 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2008	15 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2007	15 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2007	15 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2007	15 anos	dificuldade de aprendizagem
8º ano	2007	15 anos	dificuldade de aprendizagem

9.2. PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DA PAZ

Diante da crescente onda de violência, intolerância, a constante desvalorização de princípios éticos e de cidadania, que assola a sociedade como um todo, além de nos certificarmos cada vez mais da importância de mudanças urgentes quanto ao modo como tratamos nosso planeta, a escola não pode se isentar de tais fenômenos sociais. Portanto, urge que ela se posicione adotando posturas que previnam as situações geradoras de tais fenômenos e os combata de maneira educativa.

É neste contexto, que faz-se mais que necessário a inclusão na organização curricular, de ações pedagógicas que trabalhem de forma enfática os eixos transversais integrantes do Currículo em Movimentos da Educação Básica, contribuindo didaticamente para a promoção da cidadania e uma cultura de paz, onde o ser humano e o meio ambiente sejamos pilares para a formação de uma sociedade que saiba caminhar em direção ao progresso respeitando o direito do outro em toda a sua diversidade.

É no âmbito desta realidade mais que constatada, que esta unidade escolar tem dado cada vez mais urgência na necessidade de implantação de um plano de melhoria da convivência na escola, onde se possa atacar de forma eficiente os problemas de convivência que evidenciam-se nos registros de indisciplinas e transgressões às regras que tanto afetam o cotidiano de professores e estudantes. Assim, o “Plano de Convivência” em nossa escola, já vem sendo traçado e aperfeiçoado em diversas etapas de ação que se fizeram e se fazem necessárias para sua implementação, como o levantamento junto aos setores da escola dos problemas mais recorrentes de indisciplina, a definição coletiva das ações necessárias para intervenção, a organização detalhadas dessas ações e designação dos responsáveis de cada setor e por fim a avaliação constante dos resultados para a realização dos ajustes necessários detectados.

Nosso plano de convivência tem suas diretrizes traçadas e executadas em várias ações e projetos que foram sendo implantados em nossa escola, conforme foram se constatando necessidades específicas e gerais em situações de violência e conflitos de diversas naturezas, para a resolução desses casos, diminuição da incidência dos mesmos e paralelamente, a construção de um ambiente livre de tensões que propiciam o surgimento de tantos outros conflitos, favorecendo assim, o fortalecimento de relações sadias e ambientes e momentos de bem estar, com uma convivência harmoniosa e de respeito mútuo

Dentre as ações propostas pela U.E., destacamos:

a) na área pedagógica:

→ Aulas e palestras voltadas para a prevenção ligadas ao tema;

→ Projeto de mediação de conflitos no ambiente escolar (em anexo).

→ Continuação e aperfeiçoamento dos projetos descritos neste PPP(Anexos) como o Projeto Identidade.

→ Continuação e aperfeiçoamento do plano de ação pedagógica no que se refere às ações interdisciplinares como o FECEF, Jogos interclasses, etc;

→ Intervenções contínuas e variadas nas turmas, feitas pela equipe de Orientação Educacional, para ações corretivas de situações pontuais e gerais, bem como de prevenção.

b) na área administrativa e patrimonial:

→ construção e manutenção de espaços de lazer e convivência nos pátios da escola;

→ disponibilização de computadores para os alunos, no Laboratório e na sala de leitura;

→ aquisição de material esportivo.

c) nas entidades participantes:

→ ampliação dos trabalhos e ações do Conselho Escolar, e Caixa Escolar.

→ contato constante e ações conjuntas com o batalhão escolar, com ações tanto repressivas como preventivas.

→ Essas ações e projetos, como “Mediação de conflitos” (em anexo), visam a administração de conflitos com a ação de equipes de mediação escolar, formadas por membros da comunidade escolar, para combater manifestações de hostilidade no ambiente da escola, especialmente, as provenientes de alunos e professores, agindo na aplicação de medidas reparatórias, e de forma compensatória nas disfunções da aprendizagem como apoio do Serviço de Orientação Educacional (SOE). O objetivo é o mesmo para as ações que são de certa forma, mais voltadas à atividade teórico pedagógica, como no projeto da parte diversificada, Projeto Identidade, onde têm-se o trabalho de pesquisa, de discussões dirigidas acerca dessas manifestações e do encaminhamento e resolução das mesmas. Essas equipes, projetos e suas

ações, disseminam a cultura da paz e podem até mesmo corroborar para a melhora no rendimento escolar dos alunos.

9.3. PROJETOS ESPECÍFICOS

No CEF 02 Guará, a interdisciplinaridade é promovida por meio do trabalho com os eixos transversais e por projetos. A cada bimestre, cada componente curricular faz a relação com um eixo transversal, buscando evidenciar as intersecções existentes entre o conteúdo da sua área e o eixo. Nas coordenações pedagógicas, as disciplinas conversam entre si para encontrar pontos comuns e fazer a aprendizagem mais significativa.

As práticas, no entanto, interdisciplinares ainda estão tímidas, no que diz respeito ao diálogo entre os componentes. Mesmo com as formações continuadas, as trocas de experiência e saberes, nas coordenações pedagógicas, ainda há a preocupação em dialogar apenas com o conteúdo do componente curricular para “vencê-lo” ao final do ano letivo.

Os projetos envolvem a escola toda com um tema central para que a interdisciplinaridade aconteça. O CEF 02 Guará optou por projetos que sejam significativos para toda a comunidade escolar. São eles:

- PROJETO DA PARTE DIVERSIFICADA NA MORAL - O projeto tem por intuito o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o comportamento ético, responsável, participativo, empático, fraterno e justo. Desenvolvendo nos nossos alunos as noções de bem comum, o senso de cidadania, a cultura da honestidade e a intransigência à corrupção.

- PROJETO DA PARTE DIVERSIFICADA REINTEGRA - Este projeto tem como proposta a realização de ações educativas na comunidade escolar para construção de estratégias de afastamento a situações risco, com vistas a auxiliar na redução da violência escolar.

- PROJETO DA PARTE DIVERSIFICADA ATITUDE - este projeto busca trazer uma reflexão dos problemas de ORDEM social e ambiental, que permeiam o dia a dia dentro e fora da comunidade escolar, desenvolvendo nos nossos alunos um senso crítico.

- JOGOS INTERCLASSES - A atividade esportiva é de extrema importância para o desenvolvimento das capacidades, habilidades motoras e cognitivas dos alunos. O principal objetivo dos jogos é de oportunizar valores indispensáveis à formação humana e que são essenciais para a boa convivência em sociedade, tais como: respeito, amizade, lealdade e partilha, além disso, o espírito de equipe e disciplina esportiva. Ademais, as práticas esportivas vivenciadas marcará a infância de cada estudante, seja ele competindo, seja torcendo pelos colegas.

- FESTA JUNINA - Diversas características típicas dessa festividade, como a presença de costumes, danças, comidas e roupas tradicionais, contribuem para a desconstrução de certos estereótipos veiculados socialmente, ao mesmo tempo que valorizam aspectos culturais do povo nordestino. Levando em conta esses e outros fatores positivos para o processo educacional dos alunos dando ainda, a oportunidade de trazer a comunidade escolar para dentro do ambiente escolar nesse momento de festividade.

- **EMPREENDE CARDS** - É um projeto que traz a gamificação como principal componente para incentivar os alunos ao empreendedorismo, desenvolvendo cálculos mentais e o vocabulário dos alunos.

- **PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS/TEXTUAIS** - Esta proposta de trabalho busca desenvolver nos estudantes a prática da leitura e produção de textos autorais fazendo com que os alunos conheçam as características típicas do gênero textual em questão.

- **HALLOWEEN** - O Halloween faz parte da tradição norte-americana e este projeto pretende explorar nas aulas de Inglês a integração da cultura brasileira com a americana a partir do estudo dos costumes e tradições que busca conhecer a diversidade cultural no mundo. Desta forma a escola busca, através deste projeto, incentivar a disseminação de novos conhecimentos, propiciando aos estudantes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos percebendo as diferenças culturais entre os vários países e até, quem sabe, discutir o choque cultural através de uma análise crítica de forma de valorizar a cultura brasileira.

- **SHOW DE TALENTOS** - É um projeto que tem por objetivo descobrir novos talentos entre os nossos alunos, divulgar habilidades artísticas, promover entretenimento e cultura à comunidade escolar.

- **SUPERAÇÃO** - A violência escolar é um fenômeno preocupante no Brasil e vem assumindo diversas formas nas escolas. Esse projeto busca, através de discussões e escutas ativas, inicialmente com os alunos, e posteriormente com toda a comunidade escolar, determinar as causas das violências tanto no ambiente escolar quanto nas comunidades onde os alunos estão inseridos e desenvolver nos alunos a empatia, o respeito e o cuidado com o outro.

- **PROJETO BANDA MUSICAL** - A música tem um papel primordial como forma de lazer e de socialização das pessoas, pois ela cria e reforça laços sociais e vínculos afetivos. Além disso, a música exerce um relevante papel na formação cultural dos alunos, Com isso em mente este projeto, que se estende a toda a comunidade escolar, visa desenvolver as habilidades musicais além de estimular a percepção musical, através da introdução de novos ritmos e letras, contribuindo assim para o aumento da concentração e do respeito às diferenças.

- **PROJETO DE MEDIAÇÃO** - Busca desenvolver a cultura de paz na escola trabalhando um conjunto de valores, atitudes, modos de comportamento e de vida que rejeitam a violência, e que apostam no diálogo e na negociação para prevenir e solucionar conflitos dentro e fora do ambiente escolar.

- **CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA CID DE GINÁSTICA ARTÍSTICA** - É um projeto aberto a crianças de toda a comunidade e busca proporcionar atividades lúdicas e recreativas de Ginástica Artística para crianças em idade escolar; Desenvolver a motricidade utilizando aparelhos móveis e fixos da Ginástica Promover atividades de estímulo para a prática saudável de atividades físicas e aperfeiçoar o equilíbrio e melhorar noções de ritmo, já que envolve ginástica e dança, trabalhando também a mente de quem a pratica.

- **FECEF** - Festival Cultural do CEF 02 Guará - Tem o propósito de fomentar um ambiente escolar mais alegre, descontraído, divertido e saudável para os alunos e incentivar as

atividades artísticas e científicas, divulgando posteriormente os trabalhos produzidos a toda a comunidade escolar.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará possui 13 salas para o atendimento ao ensino regular e mais 07 salas onde são desenvolvidas atividades de Banda, Ginástica Artística, SOE, Sala de Coordenação, Sala de Recursos, Sala de Leitura, ainda existem auditório (com sala de som, banheiros e vestiários), uma quadra poliesportiva, secretaria e mecanografia, duas salas de assistência da direção, sala da direção, sala dos professores, sala dos professores de educação física, salão de educação física, sala para os servidores, sala das coordenadoras, sala de mediação, cantina e três depósitos.

O corpo docente é formado por 52 professores, distribuídos nos dois turnos de atividades já descritas e 1 pedagoga. O corpo de auxiliares é formado por 05 servidores da carreira assistencial, 03 empregados terceirizados da cantina pela empresa G&E, 10 empregados (as) da empresa Real J.G. Serviços Gerais Eireli e 04 vigilantes terceirizados pela empresa Global segurança, totalizando 75 pessoas..

Os recursos financeiros são oriundos de repasses do Governo do Distrito Federal, Governo Federal e dos recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira do DF que são administradas pela Caixa Escolar, após deliberação do Conselho Escolar, quanto às prioridades.

O Ensino Fundamental, anos finais, representa a modalidade oferecida pela escola distribuída entre os 6^{os}, 7^{os}, 8^{os} e 9^{os} anos, sendo que a partir do ano 2017 dá-se início à implementação da organização em ciclos para as aprendizagens com a seguinte formação:

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO	
1º BLOCO (6º e 7º anos) Turno Matutino	2º BLOCO (8º e 9º anos) Turno Vespertino
<ul style="list-style-type: none">- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade- Possibilidade de reprovação do bloco (7º ano)	<ul style="list-style-type: none">- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade- Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano)

Desta forma, o CEF 2 Guará apresenta abaixo sua organização escolar do 3º ciclo do ensino fundamental.

Nossa grade curricular está distribuída, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Organização curricular do 3º ciclo				
TURNO	MATUTINO		VESPERTINO	
	1º Bloco do 3º Ciclo		2º Bloco do 3º Ciclo	
COMPONENTE CURRICULAR	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Português	5	5	5	5
Matemática	5	5	5	5
Ciências Naturais	4	4	4	4
Geografia	3	3	3	3
História	3	3	3	3
Educação Física	3	3	3	3
Arte	2	2	2	2
Inglês	2	2	2	2
PD1 - Projeto Identidade	2	2	2	2
PD2 - Projeto Atitude	1	1	1	1
Total de aulas	30	30	30	30

O SOE – Serviço de Orientação Educacional, dirigido por duas Orientadoras Educacional, atua na orientação dos hábitos escolares, organização dos representantes de turma, atendimento e encaminhamento dos alunos com aparentes necessidades especiais para os respectivos diagnósticos e prevenção aos fatores que interfiram no Processo Ensino Aprendizagem, dentre outros.

O Serviço de Orientação Educacional atende às solicitações e encaminhamento dos professores, bem como atua junto às famílias dos alunos, orienta e solicita a verificação de acompanhamento médico, psicopedagógico, psicológico e se necessário, psiquiátrico. Opera também junto ao Conselho Tutelar e outros órgãos de proteção à criança ao adolescente.

A Sala de Recursos atua no acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais especiais. Já a sala de Apoio à Aprendizagem (que funciona dentro da biblioteca da escola) tem como objetivo atender aos alunos com Transtornos Funcionais Específicos

(transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, transtorno de conduta e distúrbio do processamento auditivo central (DPAC)).

A Caixa Escolar é a entidade que responde pela aplicação das verbas governamentais que chegam até a instituição. O Conselho Escolar é responsável também pela administração da escola. Dentre essas, o Conselho Escolar assume papel privilegiado no sentido de consubstanciar as ações democráticas no espaço escolar, vez que é órgão consultivo e deliberativo, sendo uma instância que agrega, entre seus membros, pessoas pertencentes aos segmentos de pais, de alunos, de professores, de servidores e de auxiliares de educação, seguindo as diretrizes da lei 4751/12. O Conselho de Segurança Escolar é outra entidade vinculada ao Conselho Escolar, responsável por ações que promovam a segurança e o bem-estar dos alunos, professores, carreira assistência e demais membros da comunidade escolar, como por exemplo: policiamento nas escolas, requisição de faixa de pedestre, etc.

É certo que a maior parcela de atribuições e responsabilidades repousa sobre o diretor e vice-diretora, porém o trabalho deve ser equilibradamente distribuído de forma que todos da equipe tenham conhecimento do processo pedagógico e administrativo em curso.

O trabalho dos gestores fica mais suave quando há confiança das partes envolvidas(alunos, pais, professores e servidores). De acordo com Vasconcelos (2008, p.202):

A confiança no grupo supera o controle, a vigilância. (...) A equipe ajuda quando não impõe, mas propõe, provoca. O provocar é necessário em função da existência de uma lógica social no sentido de manter as pessoas anestesiadas, alienadas.

As ações emanadas da direção devem, na medida do possível, expressar o entendimento da maioria dos atores, senão de todos, do processo educativo desenvolvido pela U.E.. O fato de o diretor ser eleito pela comunidade deve ser um fator a mais de compromisso e de envolvimento com as pessoas e suas atividades, visando o alcance da otimização dos elementos envolvidos na vida da escola.

A coordenação pedagógica aparece na cena contemporânea no sentido de proporcionar uma revisão no papel do coordenador, antes assinalado pelas características de pensar e executar. E na atualidade pelo dinamismo, pelo reunir, pelo articular e finalmente por promover a integração das atividades e de todos envolvidos nos processos relativos à escola.

A função primeira do coordenador pedagógico é planejar e acompanhar a Execução de todo o processo didático pedagógico da instituição, tarefa de importância primordial e de inegável responsabilidade e que encerra todas as possibilidades como também os limites de atuação desse profissional. Quanto mais esse profissional se voltar para as ações que justifiquem e configurem seu modo de produzir algo específico, maior também será o seu espaço de atuação no ambiente escolar.

O trabalho pedagógico exige da parte da coordenação pedagógica vontade e disposição para participação na administração da escola, de forma a garantir que o Projeto Político Pedagógico seja uma estratégia para o planejamento democrático e que se configure em um processo de desenvolvimento de todos os sujeitos atuantes no espaço escolar.

Assim sendo, a atuação da coordenação pedagógica é de buscar a alteração nas tradicionais hierarquias e divisões de poder, procurando construir uma pedagogia crítico-social dos conteúdos no sentido de incentivar a liberdade de expressão e a disciplina do estudo, tendo o professor como mediador.

A coordenação pedagógica é ainda, entendida como o momento do professor para preparo de atividades, correção de tarefas e avaliações, planejamento, compartilhamento das ações dos professores, reflexão dos atos, reunião para avaliação coletiva e estudo, é um dos momentos mais ricos da atividade docente.

Para a consecução do trabalho da coordenação pedagógica, a figura do coordenador pedagógico é de fundamental importância. A esse respeito ensina Coelho (2008) Chegamos assim à figura do coordenador pedagógico, profissional de apoio na dinâmica escolar, com carga horária para a organização de instâncias de mediação, controle e apoio ao trabalho docente. Um profissional que, por planejar e sistematizar ações pedagógicas e acompanhar as práticas dos professores tem condições de propor formas de organização do trabalho coletivo, que decorrem da compreensão das interações sociais e interpessoais, propiciando autonomia e, em tese, criando condições para o desenvolvimento de um currículo efetivamente contextualizado. (COELHO, 2008, p.14)

Ao concordar com a autora, cabe ressaltar que a escolha dos coordenadores é um ato coletivo do corpo docente, o que, via de regra, cria um vínculo maior de parceria entre todos. É também fator de enriquecimento o entendimento e a concordância entre a coordenação pedagógica e a equipe diretiva.

Estruturando todo o trabalho pedagógico destrinchado neste item de nosso PPP, elencaremos nos anexos os planos de ação das equipes e setores aqui citados.

10.1. ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Não há dúvidas de que a formação contínua dos profissionais da educação pode ser determinante para a sustentação das mudanças que se fazem constantemente necessárias para a obtenção de melhores resultados escolares.

A formação contínua pedagógica de professores profissionais visa contribuir para a mudança e melhoria do sistema educativo, procurando melhorar a competência profissional dos docentes nos vários domínios da sua atividade, incentivá-los a participar ativamente na inovação educacional e na melhoria da qualidade da educação e do ensino e adquirirem novas competências.

Todavia, faz-se cada vez mais necessário também um ambiente em que os professores se sintam com confiança e tranquilidade para iniciarem transformações nas suas práticas e resultados obtidos, e entendam a importância da evolução de suas funções e a organização de trabalho. Por isso é necessário que existam nas escolas formas de acompanhamento e espaços de reflexão sobre a organização das práticas educativas e os resultados escolares, assim como atividades que permitam aos profissionais, momentos de descontração e ludicidade, contribuindo assim para o desempenho pessoal dos mesmos.

Este Projeto Político Pedagógico está norteado pela equidade de direitos, concepção da escola como espaço social e da integração do indivíduo ao mundo retomando os valores, normas, atitudes morais, ética e formação da consciência ambiental. A formação continuada, reagrupamentos, projeto interventivo, recursos materiais didático-pedagógico, a utilização de metodologias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo e nos encontros para trocas de conhecimentos e experiências, nas coordenações pedagógicas mais dinâmicas favorecem expansão e a melhoria da oferta cujo foco é a aprendizagem significativa, a qualidade, a autonomia e a prática pedagógica diversificada.

10.2. COMBATE A EVASÃO ESCOLAR E MELHORIA NO RENDIMENTO ESCOLAR

Como parte de um plano de permanência e êxito escolar dos estudantes, a construção coletiva deste PPP e a ampliação de novos conhecimentos serviu de inspiração para que todos planejem suas ações atendendo aos princípios constitucionais, assegurando a permanência e o desempenho do estudante na escola.

Democratizar as ações pressupõe mudanças radicais de concepções, de posturas e de práticas por parte dos professores, dos estudantes, dos pais, dos gestores, enfim, de todos aqueles que são responsáveis de forma direta pela educação pública e de qualidade. Essa mudança só será duradoura, efetiva e consistente se estiver alicerçada em princípios e critérios fundamentados, com definições de parceiros que se juntarão a esta construção e adotando-se atitudes de democratização de ideias e diálogo.

Constantemente, a escola discute e implementa ações que venham dirimir as dificuldades de aprendizagem de cada estudante e/ou grupo de estudantes que são identificadas primeiramente nas avaliações diagnósticas aplicadas frequentemente pelos professores assim como as constantes observações do mesmo e da equipe gestora, pautando-se pela avaliação formativa e implementação de ações interventivas que possam promover o êxito de aprendizagens em cada uma das etapas/modalidades. Dentre as quais, pode-se citar:

- Avaliações adaptadas;
- Reagrupamento para correção de fluxos;

- Acompanhamento contínuo da frequência e intervenção junto ao aluno.
- Trabalho por meio de palestras, atendimento individual.
- Acompanhamento psicossocial através do SOE e EEAA.
- Assegurar a realização de aulas práticas e contextualizadas;
- Assegurar a realização de eventos que interajam com as aulas, ampliando as possibilidades de avaliação discente por meio de experiências acumuladas.

Essa conjugação de ações intenciona promover o desenvolvimento educacional dos discentes do Instituto, primando pela permanência e êxito dos mesmos até a conclusão de suas respectivas etapas/modalidades.

Como tudo na Educação, não existe fórmula mágica que funcione igual para todos. Torna-se imperativo então, adaptar-se e considerar a realidade própria de nossa escola, alunos e professores. Pensando no planejamento curricular é preciso ainda dar continuidade no levantamento dos conteúdos abordados durante o período de pré-pandemia, para dar continuidade ao desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem e das habilidades, verificando aquilo que já foi aprendido pelos alunos e o que precisa ser retomado.

Desta forma, numa incessante busca de ações que corroborem para o êxito na aprendizagem do estudante, o CEF 2 fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e nas Diretrizes de Avaliação, alinhado à política pública educacional do Distrito Federal e na Formação Continuada dos profissionais de educação para a efetivação dessa política, e nos princípios básicos para a efetivação de um trabalho pedagógico com a participação coletiva da comunidade escolar com base na gestão democrática na elaboração e implementação das ações programadas, agora também no contexto de ainda lidar com as consequências advindas da pandemia, em que ainda estamos inseridos, buscando de todas as formas possíveis garantir o acesso ao ensino convencional com suporte às necessidades individuais do educando para permanência e continuidade na progressão dos estudos.

11. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem é orientada pelo documento Diretrizes de Avaliação Educacional- Triênio 2014 - 2016, o qual sugere algumas concepções a respeito do processo como: a avaliação diagnóstica, a processual/contínua, a cumulativa e a participativa.

Segundo as Diretrizes (2009, p.30): Compete à instituição educacional, em seu Projeto Político Pedagógico, desenvolver a avaliação formativa, envolvendo as suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social no processo avaliativo do aluno.

Ainda segundo o documento, alguns aspectos importantes devem ser considerados no processo de avaliação da aprendizagem exigindo atualmente: uma nova concepção de educando por parte do educador; uma relação de confiança entre educador e educando; o favorecimento da interdisciplinaridade e da contextualização; a interlocução e dialogismo; a diversificação dos instrumentos avaliativos.

O currículo das Escolas Públicas do Distrito Federal adota uma abordagem por competências que implica, necessariamente, uma mudança da prática pedagógica com o propósito de desenvolver conteúdo mais significativo e valorizar as relações interativas no processo educativo. Assim sendo, é necessária a mudança, também, na prática avaliativa de modo a guardar coerência com a doutrina do currículo. O Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará segue as orientações contidas nos documentos oficiais, que estabelecem que o valor atribuído a provas/ testes não ultrapasse 50% da nota bimestral do aluno, sendo que os outros 50% seriam alcançados por outros instrumentos avaliativos, tais como observação, relatório individual, questionário, pesquisa, etc.

A prática avaliativa desenvolve-se na escola através dos mais variados instrumentos que permitam a observação e detecção de necessidades que se façam necessárias para a contribuição do desenvolvimento das aprendizagens do aluno individualmente, bem como de uma turma específica. Essa prática avaliativa, além do conselho de classe, acontece também nas reuniões bimestrais de pais, reuniões extraordinárias de pais de uma turma específica, assim como das avaliações diagnósticas tanto no âmbito de cada componente curricular e/ou professor, ou da secretaria de educação.

A avaliação, seguindo grande parte dos autores do tema, deve ser processual, contínua, libertadora, cidadã e mediadora. A avaliação classificatória precisa ser transformada para formativa, na medida em que haja a compreensão e assimilação por alunos e professores.

Nesse sentido, o professor desenvolve as atividades avaliativas respeitando as metodologias propostas pelos ciclos, embasadas pela avaliação formativa, que tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a qual se destina a escola. O processo de avaliação é subdividido em quatro níveis:

- **Avaliação para as Aprendizagens:** visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem, de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILAS BOAS, 2004). Considera-se como uma Avaliação Diagnóstica: registros, análise, estudos dirigidos, caderno, atividades em sala de aula, testes, apresentação de trabalhos, entre outros. Tem como objetivo orientar o professor no planejamento com relação à seleção dos conteúdos, objetivos de aprendizagem e sobre as metodologias que irá utilizar para mediar o processo de ensino aprendizagem.

- **Avaliação Formativa:** independente do instrumento que é utilizado, parte do princípio da intencionalidade do avaliador, seja para verificar fragilidades ou potencialidades no processo educativo ou proporcionar reflexões de sua prática pedagógica. É importante também para dar ao estudante o feedback sobre seus avanços e/ou conscientizá-lo no que precisa se esforçar para vencer os desafios das suas dificuldades para melhorar os desempenhos em suas aprendizagens.

- **Avaliação Institucional:** é uma avaliação da Unidade Escolar, realizada por todos os envolvidos no processo educativo. Essa estratégia ocorre uma vez por semestre, em que a equipe pedagógica avalia as condições das relações interpessoais entre o corpo docente, coordenadores, direção e os demais segmentos da escola. Dos processos que influenciam diretamente a realização das atividades pedagógicas e garantia do êxito das aprendizagens de nossos estudantes. É também feita pesquisa sobre o grau de satisfação com as instalações relativas à infraestrutura ou equipamentos da escola e o que pode ser feito para melhorá-lo, pois acreditamos que um espaço acolhedor e agradável tem grande potencial no processo de desenvolvimento das aprendizagens dos nossos estudantes.

- **Avaliação em Larga Escala:** são os exames e testes aplicados pelo próprio sistema de ensino em nível local (Prova Diagnóstica -Avaliação em Destaque –SIPAEDF) ou em nível nacional, como a Prova Brasil, Olimpíadas de matemática, etc. Após as avaliações externas, a coordenação pedagógica promove, juntamente com a equipe, o estudo do resultado obtido pela instituição a fim de traçar metas de avanço, pois são índices de medição que assinalam para novos direcionamentos e servem como instrumentos de melhoria no processo ensino/aprendizagem.

11.1. O CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe é o órgão consultivo e deliberativo, composto pelo conjunto dos professores da turma ou da escola, com o fim de acompanhar, avaliar, interferir e otimizar o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nesta U.E., com a finalidade de analisar a situação geral de cada turma, avaliando os aspectos de ensino e aprendizagem, bem como o interesse e a participação dos alunos, assiduidade, pontualidade, realização das atividades propostas e cumprimento às normas disciplinares, para a implantação de ações interventivas quando necessário.

O Conselho reúne-se ordinariamente ao final de cada bimestre letivo e extraordinariamente quando se faz necessário quando é então convocado por qualquer um de seus membros. O conselho sempre que reunir-se contará com a participação dos professores, direção, SOE e coordenação pedagógica, além de representantes de outros segmentos necessários à sua realização, tais como sala de recursos, conselho escolar, etc.

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O presente Projeto Político Pedagógico será avaliado no curso do ano letivo, de acordo com o calendário escolar, podendo a qualquer tempo, sob proposta da maioria dos segmentos representativos, ser alterado, tendo em vista sua melhoria e a otimização do Processo Educativo aqui elencado.

Esta avaliação poderá se dar desde os conselhos de classe em cada bimestre ou esporadicamente nas reuniões pedagógicas coletivas.

Dados poderão ser levantados constantemente e ao final de cada bimestre e no conselho do final do ano pode-se convocar assembleia geral pelo novo conselho escolar a se eleger, onde se discutirão eventuais necessidades de mudanças nas estratégias e ações até então executadas.

Uma pesquisa de opinião de resultados da gestão deve ser feita ao final de cada ano letivo.

Em reuniões bimestrais do caixa escolar o PPP também será sempre reavaliado ou quando se fizer necessário conforme existência de reclamações.

Em qualquer um dos momentos de realização de avaliação deste PPP, citados acima, deverá ser feito registro específico em ata de reunião assinada pelos presentes.

13. PLANOS DE AÇÃO

Para que o Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 02 - Guará seja, de fato, implementada se faz necessária a elaboração de um Plano de Ação com todas as dimensões da gestão: Pedagógica, de resultados Educacionais, Participativa, de Pessoas, Financeira e Administrativa.

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar os espaços e tempos para a formação continuada de professores - Intervir nas fragilidades de aprendizagem dos estudantes - Desenvolver valores como respeito, ética, integridade, cidadania dentre outros 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a formação continuada dos professores - Intervir nas fragilidades de aprendizagem dos alunos - Implantar práticas que priorizem a cultura do respeito, da ética, da integridade, da 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar nas coordenações pedagógicas coletivas temas referentes à educação - Aplicar as provas diagnósticas - Pontuar os objetivos de aprendizagem que não foram atingidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar as práticas dos professores em sala de aula - Provas Diagnósticas e Observação - Observar o comportamento dos estudantes - Observar a conservação da escola e a postura do estudante 	- Toda a comunidade escolar	Anual

<ul style="list-style-type: none"> - Resgatar o patriotismo e o respeito ao patrimônio - Oportunizar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo - Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino e aprendizagem - Implementar o currículo de educação básica - Desenvolver as práticas interdisciplinares na escola - Fazer da coordenação pedagógica um espaço essencial de formação continuada 	<p>cidadania dentre outras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em depredação do patrimônio - Coordenar as atividades que promovam o pensamento crítico e reflexivo - Reconhecer, em sua totalidade, o estudante como sujeito central do processo de ensino e de aprendizagem - Implementar 100% do currículo de educação básica - Ampliar as práticas interdisciplinares na escola - Desenvolver práticas de formação nas coordenações coletivas 	<ul style="list-style-type: none"> - Separar os grupos de acordo com suas necessidades - Aplicar atividades diferenciadas - Trabalhar na escola valores necessários a boa convivência - promover a conscientização quanto à valorização, cuidado, conservação e preservação da escola, reconhecendo-a como um bem público, cultural e histórico que deve ser preservado por todos. - Organizar, gradualmente as práticas pedagógicas para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo - Utilizar-se da pedagogia histórico-crítica, a psicologia histórico-cultural e a avaliação formativa nas práticas pedagógicas - Organizar os planejamentos anuais 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar instrumentos para avaliar as aprendizagens - Observar as práticas de ensino e de aprendizagem - Observar como se dá a implementação da Projeto Pedagógico - Observar as práticas pedagógicas 		
---	---	---	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a operacionalização da Projeto Pedagógico - Conhecer e discutir os planejamentos anuais buscando uma intersecção entre os componentes curriculares por meio dos eixos transversais - Fazer levantamento de demandas para o estudo - Promover formação continuada nas coordenações coletivas 			
--	--	---	--	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a retenção e a defasagem idade/ano - Reduzir a evasão na escola - Aumentar o índice do IDEB - Desenvolver a avaliação formativa pautada no desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a taxa de repetência. - Reduzir a taxa de evasão na escola. - Aumentar, em 50% o índice do IDEB - Implementar 100% de práticas de avaliação formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos interventivos e Reagrupamentos - Entrar em contato com os responsáveis pelos alunos faltosos - Fazer levantamento de motivos que levam ao abandono 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica por meio de provas - Observar constantemente o índice de falta dos alunos - Comparar os resultados do IDEB - Observar os procedimentos e instrumentos de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora; - Professores - Coordenação - SOE - SAA - Sala de Recurso - Comunidade Escolar 	Anual

integral do estudante		- Trabalhar as fragilidade de aprendizagem dos alunos			
- Melhorar as relações interpessoais no ambiente escolar promovendo a cultura da paz		- Aplicar práticas de avaliação que coadunem com os documentos da SEEDF			

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Garantir a participação efetiva do Conselho Escolar	- Aumentar, a participação efetiva do Conselho Escolar	- Promover a discussão de temas que direcionam as ações e as decisões no ambiente escolar	- Acompanhar a participação do conselho escolar	Toda Comunidade Escolar	Anual
- Estabelecer parcerias e articulações com agentes externos para obtenção de recursos financeiros	- Ampliar as articulações para obtenção de recursos financeiros	- Promover reuniões atrativas e producentes	- Resgate das parcerias e prestação de contas da aplicação de verbas		
- Estabelecer diferentes meios de comunicação com a Comunidade Escolar.	- Ampliar, os canais de comunicação com a comunidade escolar	- Aperfeiçoar os canais de comunicação	- Acompanhar os canais de comunicação		
		- Prestação de contas			
		- Solicitar recursos financeiros oriundos de verbas parlamentares			

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Descentralizar e aplicar, democraticamente e as verbas oriundas do PDAF	- Aplicar as verbas recebidas	- Solicitar verbas - Preencher a ata de prioridades - Prestar contas	- Reunião de avaliação e prestação de contas com a comunidade escolar	Gestão Escolar e Conselho Escolar	Trimestral

GESTÃO DE MATERIAIS, ESTRUTURA FÍSICA, PATRIMÔNIO E OUTROS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Gerir a organização de materiais, estrutura física, patrimônio e outros - Acompanhar a utilização de bens de custeio e patrimoniais	- Maior participação dos funcionários da escola nos diagnósticos das necessidades físicas das escolas e suas respectivas soluções.	- Reuniões periódicas da direção, coordenação e demais segmentos para informações das necessidades mais urgentes a serem passadas ao setor administrativo - Fazer anualmente a conferência do Termo de Guarda e Responsabilidade de Patrimônio	- Reuniões periódicas da direção, coordenação e demais segmentos para avaliações e novas propostas a serem passadas ao setor	Equipe Gestora e Supervisão Administrativa	Semestral

PLANO DE AÇÃO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar o trabalho pedagógico com o intuito de promover no ambiente escolar momentos que propiciem envolvimento dos docentes, gestores, pais e discentes no aperfeiçoamento da qualidade do processo de ensino aprendizagem; - Conhecer o diagnóstico dos estudantes; - Promover encontros semanais para estudos de acordo com as proposições da SEEDF e demandas internas; - Coordenar o processo de avaliação das aprendizagens dos estudantes; - Atender aos professores em suas necessidades pedagógicas no que concerne ao ensino; - Promover tempos e espaços para a aprendizagem dos alunos; - Garantir o cumprimento do Calendário Escolar; - Operacionalizar o Projeto Político 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver avaliações diagnósticas na escola, semestralmente; - Aplicar as avaliações externas; - Propor ações para atuação nas fragilidades e potencialidades dos estudantes; - Estudar, semanalmente, nas coordenações pedagógicas, temas pertinentes à prática pedagógica e as aprendizagens; - Conhecer e acompanhar os instrumentos avaliativos aplicados pelos professores; - Disponibilizar para os professores novas técnicas e procedimentos de ensino de acordo com as legislações da SEEDF; - Disponibilizar para os professores material necessário para o desenvolvimento das aulas, disponíveis na escola; - Assessorar os professores no planejamento de suas aulas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Cada ação será avaliada logo após sua implementação com o coletivo de professores - Feedback dos professores; - Atitude dos alunos. 	<p>Direção Coordenação Professores SOE SAA Sala de Recursos</p>	<p>Ano Letivo de 2023</p>

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Pedagógico do CEF 02 Guará	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interdisciplinaridade agrupando os professores das diversas áreas em torno de um tema comum; - Controlar, junto a secretaria, a entrega de notas para o lançamento no sistema; - Substituir professores em caso de faltas, propondo atividades relativas ao componente curricular; - Implementar as ações do Projeto Pedagógico do CEF 02 Guará. 			

PLANO DE AÇÃO – SOE – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Oportunizar uma educação exitosa voltada para os interesses do educando, bem como para as necessidades da comunidade escolar, executando as Políticas Públicas que valorizam o estudante reconhecendo-o como sujeito histórico do seu processo de ensino aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do que é o Serviço de Orientação Educacional - Participações consistentes com orientações pedagógicas individuais e coletivas nas reuniões de caráter institucional. - Escuta ativa dos profissionais de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> - Cada ação será avaliada logo após sua implementação com o coletivo de professores e alunos quando este for indicado - Feedback dos professores; - Atitude dos alunos. 	Orientadores Educacionais	Ano Letivo de 2023

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Buscar maior integração entre os componentes curriculares; - Aperfeiçoar os procedimentos relativos aos Conselhos de classe Geral, Participativo e Extraordinário; - Promover a cidadania e a cultura da paz e fortalecer parcerias com profissionais diversos por meio de fóruns , palestras e ações que valorizam a vida frente às situações de tentativa de suicídio e automutilação 	<ul style="list-style-type: none"> - Mediação dos conflitos existentes no contexto escolar promovendo o diálogo entre as partes envolvidas e que elas próprias encontrem a solução - Realização de palestras com os temas: hábitos de estudo, sexualidade, prevenção às drogas, Suicídio, Bullying e violência. - Escuta ativa dos professores junto as situações de aprendizagem dos estudantes que apresentam desempenho escolar insatisfatório - Realização de busca ativa dos estudantes faltosos - Escuta ativa dos alunos e de suas dificuldades pedagógicas - Palestras com intuito de promover a autonomia e êxito relativos aprendizagem dos estudantes - Escuta ativa das famílias no que compete às necessidades educacionais dos alunos 			

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamentos para os órgãos de proteção a criança e ao adolescente quando houver violação dos direitos de crianças e adolescentes - Encaminhamentos aos profissionais de saúde quando houver necessidade. - Encaminhamentos ao Conselho Tutelar para assuntos que violam os direitos de crianças e adolescentes - Parcerias durante todo Ano letivo na prevenção de situações advindas de violência. - solicitar palestras profissionais com orientações a comunidade escolar que contribuam para o bem estar dos nossos estudantes 			

PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Prover condições de acesso participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos;</p> <p>- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino aprendizagem;</p> <p>- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino;</p> <p>- Perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva</p> <p>- Compreender o aluno com necessidade específica, assim como demais alunos, como parte de TODA a escola</p> <p>- Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos</p>	<p>- Em conjunto com os professores regentes, identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.</p> <p>- Orientar as famílias dos ANEEs sobre a importância e necessidade da sua participação no processo educacional;</p> <p>- Informar sobre a importância do atendimento educacional especializado;</p> <p>- Fortalecer a autonomia do aluno;</p> <p>- Participar, junto aos docentes, da realização das adequações curriculares;</p> <p>- Trabalhar com jogos e material lúdico complementando o processo de aprendizagem;</p> <p>- Orientar os professores das classes comuns sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o</p>	<p>Ocorrerá de forma processual e contínua com redução da quantidade de questões nas atividades, com o uso de gravuras, com avaliação oral, portfólios e avaliação em pares.</p>	<p>Direção Coordenação Professores Sala de Recursos SOE</p>	<p>Ano Letivo de 2023</p>

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.</p> <p>- Garantir a inclusão dos alunos com necessidades educacionais em todos os espaços do CEF 02 Guará</p>	<p>envolvimento do aluno;</p> <p>- Propiciar a interação dos alunos em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.</p>			

PLANO DE AÇÃO SAA – SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Receber a documentação dos estudantes ingressantes na SAA</p> <p>- Informar a quantidade de vagas disponíveis para atendimento no polo</p> <p>- Orientar / sensibilizar os pais dos alunos atendidos na SAA quanto à natureza do transtorno e o papel da família no processo de</p>	<p>- Atualização da situação quantitativa do polo</p> <p>- Encontros ou reuniões com família de aluno em atendimento na SAA</p> <p>- Planejamento de ações em todos os níveis (alunos, professores e família)</p> <p>- Atendimento especializado aos alunos com TFE</p> <p>- Acompanhamento do processo de</p>	<p>- Feedback entre as partes e registro no livro-ata da SAA</p> <p>- Feedback verbal e/ou Ficha avaliativa ao final do encontro</p> <p>- Processual no decorrer de todo o ano letivo.</p> <p>- Autoavaliação pelo aluno a cada atendimento;</p> <p>- Avaliação processual durante todo o período do atendimento.</p>	<p>Direção Coordenação Professores Sala de Apoio SOE Pais</p>	<p>Ano Letivo de 2023</p>

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar as ações necessárias ao alcance sucesso escolar dos alunos em acompanhamento - Oportunizar/ favorecer o desenvolvimento das funções cognitivas/executivas (memória, atenção, raciocínio, planejamento, percepção/discriminação, controle inibitório e autorregulação) necessárias para o sucesso na aprendizagem - Esclarecer e sensibilizar a equipe escolar a respeito do Programa de Atendimento aos Estudantes com TFE - Prestar assessoria aos professores dos alunos atendidos na SAA; - Contribuir para a formação continuada dos professores e 	<p>ensino-aprendizagem junto aos professores e demais atores institucionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudos de caso relacionados aos alunos com TFE - Coordenação intermediária entre os pares do SEAA 			

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>demais atores no tocante ao processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>- Participar de e/ou solicitar reuniões de estudo caso ou de acompanhamento aos juntamente com a EEAA e/ou SOE e/ou gestores e/ou família;</p> <p>- Participar de ações diversas coordenadas pela intermediária</p>				

PLANO DE AÇÃO SAA – SALA DE LEITURA

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Despertar o hábito e o gosto pela leitura, a fim de ampliar o vocabulário e estimular a criatividade</p>	<p>- Receber os alunos em todos os intervalos ou aulas vagas, possibilitando o acesso ao acervo da escola que se encontra devidamente catalogado e disposto nas prateleiras, podendo também, mediante empréstimo, continuar sua leitura em casa por um tempo determinado.</p>	<p>Durante o ano letivo, em parceria com os professores, serão desenvolvidas leituras dirigidas.</p>	<p>Professora Rita e professora Cleide</p>	<p>Ano Letivo de 2023</p>

PLANO DE AÇÃO SAA – CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Agregar representantes de todos os segmentos da comunidade escolar para desenvolver um trabalho significativo nas soluções de questões diversas que afetam a escola, reunindo-se para o exercício de suas funções consultiva, deliberativa, mobilizadora, fiscalizadora e representativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da instituição educacional; - Aprovar Propostas Pedagógicas e a aplicação dos recursos - Emitir parecer das contas - Auxiliar, acompanhar, a direção na gestão, - Averiguar denúncias 	<p>Nas assembleias gerais e reuniões extraordinárias</p>	<p>Os segmentos Pais, Professores, Alunos, Carreira Assistência à Educação e Especialistas de educação</p>	<p>Reunir-se mensalmente e quando se fizer necessário em reuniões extraordinárias</p>

14. PROJETOS ESPECÍFICOS

O Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará como parte integrante da estrutura que compõe a Secretaria de Estado de Educação, participa efetivamente dos diversos programas e projetos orientados e por ela implementados. Mas além disso, também implementa e desenvolve constantemente projetos específicos criados pelos profissionais de nossa escola.

PROJETOS DA PARTE DIVERSIFICADA DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
PROJETO DA PARTE DIVERSIFICADA - NA MORAL	<ul style="list-style-type: none"> - fortalecer a cultura de ética, da integridade e da cidadania na comunidade escolar e, por meio do diálogo e de ações proativas, - promover o engajamento dos estudantes e dos professores na missão de transformar a escola e, posteriormente, a comunidade, em um ecossistema de integridade. - Compreender a relação direta entre deveres e direitos de cada um e de todos para a formação de uma sociedade justa. - Desenvolver a capacidade de reflexão crítica no estudante 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades através de missões que desenvolvam nos alunos as competências e habilidades voltadas para o comportamento ético, responsável, participativo, empático, fraterno e justo. - Gamificação e uso de técnicas e elementos de jogos em contextos de não-jogo com o objetivo de despertar a motivação e promover a resolução de problemas dentro e fora do ambiente escolar. 	<p>Professores docentes de PD1 dos 8º e 9º anos;</p> <p>Equipe Diretiva</p> <p>Coordenação pedagógica;</p>	<p>O presente projeto será avaliado através do alcance de seus objetivos, verificando-se o comportamento dos educandos com respeito aos direitos e deveres do outro</p>	<p>Durante o ano letivo de 2023</p>

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
	<ul style="list-style-type: none"> - Promover experiências de autoconhecimento, de empatia, de autoestima, de autoconfiança, de diálogo, de resolução de conflitos, de estabilidade emocional, de cooperação e de colaboração entre os estudantes - Realizar intervenções necessárias para a solução dos problemas identificados por meio de diagnósticos, auxiliando na construção efetiva de uma comunidade mais íntegra, justa, colaborativa e cooperativa. 				
PROJETO DA PARTE DIVERSIFICADA - REINTEGRA	Contextualizar os problemas da sociedade brasileira e associar com os índices de violência entre os jovens	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa - Conceituar juventude, violência e atos infracionais. - Chuva de ideias sobre a violência e os motivos desta. - Estudo do Mapa da 	Professores docentes de PD1 dos 6º e 7º anos; Equipe Diretiva Coordenação pedagógica;	<ul style="list-style-type: none"> - Construção da bandeira da turma - Produção de um texto (quem sou eu?) - Construção de bandeiras do Brasil (individuais para exposição) - produção de um texto sobre (qual o meu papel no 	Durante o ano letivo de 2023

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
		<p>violência no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo sobre a Vulnerabilidade social - Campanha contra o Bullying 		<p>combate a violência/ o que eu posso fazer pra diminuir a violência)</p> <ul style="list-style-type: none"> - campanha contra o dano ao patrimônio público. 	
<p>PROJETO DA PARTE DIVERSIFICADA - ATITUDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Debater e entender os problemas de ORDEM social, ambiental, que permeiam o nosso dia a dia dentro e fora da comunidade escolar. - Discutir e definir ações que enfrentem os problemas estudados, culminando em trabalhos que demonstrem o entendimento dos alunos acerca de cada problema e a atitude para resolvê-los ou minimizá-los. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver no aluno a capacidade aprender a conviver em pares e consequentemente em sociedade; - Promover no ambiente escolar ações voltadas ao bem estar de todos e o desenvolvimento da cidadania nas atitudes dos estudantes despertando para uma convivência que contemple o respeito e o cuidado com o bem coletivo; - Promover o estudo de ações coletivas ou individuais, de diversas áreas, como a social e ambiental, voltadas ao bem geral, realizadas pelo país e pelo mundo 	<p>Professor docente;</p> <p>Equipe Diretiva</p> <p>Coordenação pedagógica;</p> <p>Professores que desenvolvam trabalho em conjunto com a disciplina</p>	<p>O presente projeto será avaliado através do alcance de seus objetivos, verificando-se o comportamento dos educandos com respeito aos direitos e deveres do outro</p>	<p>Durante o ano letivo de 2023</p>

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver trabalhos lúdicos que possam auxiliar na fixação dos conteúdos; - Promover a participação e visitas em ambientes que tratem dos temas estudados. 			
JOGOS INTERCLASSES	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração dos estudantes por meio dos jogos; - Estimular a prática de atividades físicas e o espírito esportivo; - Incentivar o trabalho coletivo; - Desenvolver a socialização; - Desenvolver valores como limites, respeito, autoestima, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnosticar as habilidades, preferências dos alunos e participação; - Estimular a participação, importância das regras e definir as modalidades; - Criar a tabela de jogos e toda a sua organização; - Distribuir as funções de cada turma conforme a demanda; - Trabalhar, além de outros valores, as regras para uma boa convivência em equipes. 	<p>Professores de Educação Física</p> <p>Demais professores</p> <p>coordenação</p> <p>equipe gestora</p>	A participação dos alunos será avaliada, bem como suas habilidades nas modalidades esportivas.	
FESTA JUNINA	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o entretenimento da Comunidade Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Definir os ritmos e apresentar por equipe; 	Todos os segmentos da escola.	Observação dos aspectos a serem trabalhados pelo Conselheiro.	Junho de 2023

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
	<ul style="list-style-type: none"> - Resgatar os valores regionais com atividades lúdico-pedagógicas; - Ressaltar a importância da cultura em nossa história; Resgatar a interação entre os estudantes, a comunidade e o corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar Comissão para coordenar a Festa Junina; - Realizar rifa para arrecadar fundos; - Trabalhar as músicas em todos os seus aspectos; - Definir as apresentações, alimentação, barracas, alocação de professores; - Ensaiar as atividades musicais. 			
EMPREENDE CARDS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a motivação do ensino aprendizagem e outros temas transversais com a interdisciplinaridade, como incentivo para que os alunos façam cálculos mentais e aumente o vocabulário, principalmente, no tema transversal empreendedorismo. - Promover a interação dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar gincanas de matemática com os alunos de forma a propiciar mais interação com os mesmos; - Elaborar um glossário das palavras do jogo Empreende Cards na disciplina de português, interagindo com o tema transversal de empreendedorismo; - Fazer ao final do projeto um 	Professor de Matemática do 8º ano, professora de Português do 8º ano e Professor Zagari	Observação, registro e relatório dos resultados obtidos e considerações gerais sobre os vários aspectos observados durante todo o desenvolvimento a serem feitos pelos professores responsáveis. A supervisão do Torneio Empreende Cards será do Professor Zagari de matemática que acompanhará e	Durante o ano letivo de 2023

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
	<p>alunos com o jogo Empreende Cards;</p> <p>- Motivar os alunos sobre temas transversais, tais como: empreendedorismo, sustentabilidade, ética, planejamento, disciplina e outros;</p> <p>- Enfatizar os cálculos mentais, dentro do jogo onde o aluno aprende brincando, bem como inova aprendendo o vocabulário sobre empreendedorismo;</p>	<p>torneio entre as turmas de oitavo ano.</p> <p>- Durante a aplicação do jogo, o professor contextualizará estratégias de cálculos mentais e raciocínio para aplicação no dia a dia.</p>		divulgará os resultados parciais e finais.	
<p>PRODUÇÃO TEXTUAL POR MEIO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS/TEXTUAIS</p>	<p>Promover e estimular o hábito da escrita, por meio dos gêneros discursivos/textuais.</p>	<p>- desenvolver trabalho com diversos gêneros discursivos/textuais nas aulas de Língua Portuguesa (1º e 2º bimestres);</p> <p>- Fase 2 – realização do concurso de produção textual (3º bimestre), por meio da escrita do texto do aluno em formulário único a ser entregue pelo</p>	<p>professores de LP e coordenação</p>	<p>Ao longo do ano, antes, durante e após a realização do prêmio de produção textual, com a coordenação dos professores de Língua Portuguesa que discutirão, com seus pares, os avanços as mudanças necessárias para solucionar possíveis problemas.</p>	<p>Durante todo o ano letivo, com culminância para o 3º bimestre.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
		<p>professor de LP na semana acordada com o grupo de professores para escrita do texto definitivo, no terceiro bimestre. Cada aluno poderá participar com apenas um formulário, com a produção de texto em um dos seguintes gêneros: HQ, conto e memórias literárias para 6º e 7º, crônica, poema e conto para 8º e 9º. Os três melhores trabalhos de cada gênero serão premiados, tanto do bloco I (6º e 7º anos), como do bloco II (8º e 9º anos).</p> <p>- A correção de cada produção textual ficará a cargo do professor de LP da turma que escolherá 03 (três) produções em cada gênero para, junto com os outros professores de LP do mesmo bloco, mais um membro neutro para a banca, elejam as produções</p>			

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
		vencedoras. O prazo para a definição das produções vencedoras será de duas semanas após a realização da fase 2 (semana de escrita no formulário de texto definitivo).			
HALLOWEEN	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação entre os alunos, a fim de motivar a busca do conhecimento da cultura dos povos de língua inglesa. - Conhecer datas comemorativas e a cultura dos povos de língua inglesa; - Motivar os alunos sobre temas transversais, tais como: empreendedorismo, interculturas, arte, jogos, musicalidade, gastronomia e outros; - Realizar de forma coletiva tarefas em equipes, desenvolvendo o relacionamento interpessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Primeira etapa: os alunos irão realizar uma pesquisa orientada com diversos tópicos sobre o Halloween, após é será feita uma prova oral individual sobre a pesquisa. - Segunda etapa: apresentação dos alunos em forma de seminários os tópicos relevantes em sala de aula para a turma; - Terceira etapa: eles têm como missão realizar tarefas de fantasias, máscaras, pinturas, decoração, leitura de livros, assistir séries e filmes, escutar 	Professores de Inglês e de artes coordenação equipe gestora	Durante todo o projeto, os alunos serão avaliados por prova oral individual, apresentação de seminários, práticas individuais e em grupo e acompanhamento do processo.	Durante o ano letivo de 2023

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
		<p>músicas que sejam relacionadas a data comemorativa do Halloweenn.</p> <p>- Quarta etapa: culminância do projeto, com uma apresentação das turmas, divididas em equipes com barracas de comida, bebida, artesanato e outras, todos fantasiados em alusão a data comemorativa.</p>			
SHOW DE TALENTOS	<p>- Incentivar os estudante para conhecer as culturas norte-americana e inglesa através dos estilos musicais;</p> <p>- Construir atitudes valorativas frente a outras culturas;</p> <p>- Fortalecer as habilidades e talentos em diversas áreas: tradução, reconhecimento de estilos e subestilos, dança, canto, tocar</p>	<p>- Pesquisa os estilos musicais que nasceram nos EUA e na Inglaterra;</p> <p>- Seminário para aprofundar conhecimentos;</p> <p>- Treinamento e práticas da teoria;</p> <p>- Treinamento, montagem e apresentação do Show de Talentos.</p>	Professores de inglês, artes e educação física; coordenação	Durante todo o projeto, os alunos serão avaliados por prova oral individual, apresentação de seminários, práticas individuais e em grupo e acompanhamento do processo.	Durante o ano letivo de 2023

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
	instrumentos, moda, caracterização, construção de cenário ou história, teatro, comunicação e publicidade.				
SUPERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a violência - aumentar o rendimento escolar. - Desenvolver no aluno o prazer da leitura 	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa, - atendimento individualizado, - leitura durante o processo, - mediação de conflito 	Produção e interpretação de texto sobre os livros lidos no projeto	Professora Rita	3º e 4º bimestre
PROJETO BANDA MUSICAL	Desenvolver o senso comum de unidade, solidariedade, integração entre os alunos das diferentes bandas musicais das escolas da rede pública de ensino, visando obter maiores oportunidades de aprendizagem musical, socialização, participação na sociedade e integração do aluno ao mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Um (a) professor (a) coreógrafa para orientar o trabalho de evoluções e coreografias. - Captar recursos financeiros, utilizando-se e estimulando as parcerias que permitam o apoio financeiro direto ou indireto, visando à aquisição de instrumentos e confecção de uniformes. - Divulgação do trabalho realizado pela banda marcial junto aos alunos e comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor Adailton - Profissionais e amadores pertencentes a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliações periódicas com os docentes atuantes. - Avaliações juntos aos docentes da IE em coordenações gerais. - Avaliação junto a um determinado grupo que tenha solicitado a participação em atividades da IE. - Mediante críticas e sugestões vindas de grupos externos. 	Durante o ano letivo de 2023

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
		<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão de apresentações dentro e fora do ambiente escolar como meio de divulgação do trabalho. - Inclusão de novos participantes advindos da comunidade 			
PROJETO DE MEDIAÇÃO	Desenvolver a cultura da paz	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a sala de mediação e os cursos anuais de formação de mediadores - Mediação de conflitos; - Estabelecer o diálogo; - Preenchimento de formulários de controle das ações do projeto 	<p>Equipe gestora</p> <p>Coordenação pedagógica</p> <p>SOE</p>	Através de programa próprio e de gráficos publicados mensalmente	Durante o ano letivo de 2023
CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA CID DE GINÁSTICA ARTÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Ocupar o tempo ocioso de crianças e adolescentes, oportunizando a vivência esportiva educacional, aprimorando os aspectos motor, cognitivo e social. - Iniciar as crianças e adolescentes na ginástica artística 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas práticas de condicionamento físico. - Execução e aprimoramento de movimentos ginásticos e acrobáticos utilizando os aparelhos de ginástica artísticos tais como trave, barra, solo e salto. 	<p>Equipe gestora</p> <p>Professores do CID</p> <p>Coordenação Regional de Ensino</p> <p>Professor Bruno Ângelo Campos da Silva</p> <p>Coordenação pedagógica</p>	Alunos da rede pública de ensino do DF e comunidade em idade escolar, no seu contra turno de estudo	Durante o ano letivo de 2023

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
	<p>desenvolvendo aptidões específicas da modalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com a integração social das crianças. - Realizar e participar de eventos, festivais e campeonatos de ginástica artística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos alunos com apresentações nos eventos e competições internos e externos. - Promover oportunidades de crescimento desportivo encaminhando as ginastas destaques às equipes e entidades de maior relevância na modalidade 			
FECEF - Festival Cultural do CEF 02 Guará	<ul style="list-style-type: none"> - Promover um ambiente escolar mais prazeroso e sadio aos alunos, apostando nas atividades artísticas e científicas como melhores alternativas para esse fim. - Divulgar a toda a comunidade escolar, os trabalhos realizados dentro das disciplinas - Motivar nos alunos o interesse pela construção do conhecimento - Explorar as habilidades individuais de 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos realizados dentro de qualquer disciplina é transformado em uma apresentação da turma no Festival - Montagem de trabalhos de qualquer manifestação artística ou científica podem ser apresentados à coordenação pelos alunos para eventual participação no Festival - Alunos ou grupo de alunos que participando do intervalo cultural sejam convidados ou se 	<p>Professores regentes</p> <p>Coordenação pedagógica</p>	<p>O Projeto será avaliado constantemente, tanto entre os docentes quanto junto aos discentes, que poderão manifestar suas apreciações direta ou indiretamente aos seus professores, Equipe Pedagógica e Direção.</p> <p>A avaliação deverá ainda contar com os seguintes instrumentos:</p> <p>1) Observação e análise dos objetivos alcançados até o final do</p>	<p>Durante o ano letivo de 2023</p>

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
	<p>cada aluno, orientando a sua prática.</p> <p>- Explorar as habilidades individuais de cada aluno, orientando a sua prática.</p>	<p>manifestem com o interesse em participar do mesmo.</p> <p>- Produção de um Festival de molde artístico ao final do ano para apresentação de todos os trabalhos.</p>		<p>evento.</p> <p>2) Observação e análise das mudanças de comportamento dos alunos, no ambiente escolar, diante da participação no evento.</p> <p>3) Registro e análise de depoimentos de alunos envolvidos no processo, de professores e de funcionários da Escola sobre os pontos positivos e negativos do evento.</p> <p>5) Análise dos trabalhos apresentados feita por um júri de convidados.</p>	
SuperAção SEE/DF	<p>Reconstrução da trajetória escolar dos estudantes a partir da recuperação e progressão das aprendizagem, proporcionando o fluxo escolar adequado a todos os alunos.</p>	<p>- Realização de uma avaliação diagnóstica a fim de avaliar as competências e habilidades básicas que os alunos devem apresentar como pré-requisito nas disciplinas, assim eles podem avaliar em que nível se encontra cada aluno</p> <p>- Encontros de formação</p>	Toda comunidade escolar	<p>Se dará durante todo o projeto tendo por base avaliações diferenciadas</p>	Durante o ano letivo de 2023

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
		<p>continuada com os professores, privilegiando o processo de aprendizagem dos alunos, a fim de discutir o andamento das turmas e promover a troca de experiências e materiais entre os docentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliações e métodos diferenciados, com o intuito de superar as principais dificuldades dos alunos atendidos pelo projeto; - Engajamento da família com uma comunicação eficaz para que juntos possamos reduzir o problema da frequência escolar e compreender os reais motivos das ausências nas aulas. 			

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens. Brasília DF, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Programa para avanço das aprendizagens escolares. Brasília DF, Abril de 2016.

ALMEIDA, F.J.; JÚNIOR, F. M. F. Projetos e ambientes inovadores. Brasília: Ministério da Educação-Secretaria de Educação a Distância, 2000.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

_____. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96. 1996.

_____. Lei 10.639 de 9/ 01/ 2003 que dispõe sobre a inclusão da História e cultura Afro-brasileira no currículo, 2003.

FARIA, A.C.; CUNHA, I.; FELIPE, Y.X. Manual prático para elaboração de monografias. São Paulo: Vozes e Universidade São Judas Tadeu, 2007.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei distrital nº 4.036/2007 que dispõe sobre a Gestão Compartilhada. 2007.

HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio. 39ª Edição. Porto Alegre: Mediação, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Estatuto da Criança e do Adolescente. Ministério da Educação. 2004.

PENIN, S. T. S. Progestão: Módulo I - Como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade. CONSED – Conselho Nacional dos Secretários da Educação, 2021

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo da educação básica das escolas públicas do Distrito Federal: ensino fundamental – 5ª a 8ª série. Brasília: Subsecretaria de Estado de Educação, 2002.

_____. Projeto Político Pedagógico. Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2008.

_____. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem Para a Educação Básica. Subsecretaria de Estado de Educação. 2008.

_____. Manual de Política da Promoção da Cidadania e Cultura da Paz. 2008.

VEIGA, I.P.A. (org). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. 7ed. São Paulo: Papyrus, 1998.

VASCONCELLOS, C.S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. 9ª Edição. São Paulo: Libertad, 2008.

_____. Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal -Pressupostos Teóricos

_____. Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas remotas e presenciais 2021

_____. REPLANEJAMENTO CURRICULAR 2021 do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

_____. REPLANEJAMENTO CURRICULAR 2022 do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal